

Heloísa ataca de novo e vira 'musa do funcionalismo'

ROSA COSTA

BRASÍLIA – A senadora Heloísa Helena (PT-AL) voltou ao ataque e viveu ontem um dia de glória, ao dizer, diante de servidores públicos entusiasmados, que a reforma da Previdência proposta pelo governo “é uma farsa que não tem compromisso nem com os pobres nem com os oprimidos e nem com a concepção programática de aparelho de Estado do PT”.

Aplaudida de pé, foi ovacionada como “musa do funcionalismo público”. Deu autógra-

fos, recebeu flores, foi abraçada, beijada e fotografada. Entusiasmado, o fiscal José Jaime Vale,

que, na sua opinião, “atende aos fundos de pensão e a uma canalha que não sabe enfiar

da Secretaria da Fazenda do Ceará, chegou a propor: “Vamos eleger Heloísa Helena presidente do Brasil.”

Em seu discurso, na Federação Nacional do Fisco Estadual, a senadora assegurou que em nenhuma hipótese apoiará a proposta –

um prego numa broa”.

Além de anunciar que participará da manifestação de hoje, a senadora incentivou os servidores a divulgar os nomes de parlamentares que votarem a favor da reforma.

Os aplausos foram mais altos quando, com voz embargada, quase chorando, ela mencionou as cartas de repreensão que tem recebido de seu partido, por se manter fiel às posições que o PT defendia quando era oposição. “A reforma da Previdência não faz nada pelos pobres, nada, absolutamente nada”, afirmou. Segundo ela, só o fato de o texto ter sido “aplaudido pelos gigolôs do FMI e pela direita brasileira que ao longo da história saqueou os cofres públicos”, já o torna suspeito.



Heloísa Helena: um dia de aplausos, flores, beijos e autógrafos em Brasília

Roberto Castro/AE